

Mestrado Próprio

Educação Especial no Ensino
Primário (1º Ciclo)



Mestrado Próprio

Educação Especial no Ensino Primário (1º Ciclo)

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Acreditação: 60 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/educacao/mestrado-proprio-educacao-especial-ensino-primario-1-ciclo

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 12

04

Direção do curso

pág. 16

05

Estrutura e conteúdo

pág. 20

07

Certificação

pág. 40

06

Metodologia

pág. 32

01

Apresentação

O sistema educativo está a sofrer mudanças contínuas nos processos de ensino e nas próprias funções do professor e do aluno. Dentro desta transformação está a consciência das necessidades pedagógicas do aluno que requiere uma Educação Especial desde a mais tenra idade. O profissional docente está consciente da relevância de satisfazer estas necessidades numa fase crucial do desenvolvimento e, por conseguinte, está constantemente a atualizar os seus conhecimentos. Este programa oferece, precisamente, as últimas informações nesta área, onde os alunos poderão aprofundar a inclusão das TIC na escola em geral e nas dificuldades de aprendizagem, bem como nas diferentes perturbações existentes. Tudo isto através de conteúdos multimédia inovadores e de uma educação universitária flexível que poderá aceder onde e quando quiser, num formato 100% online que pode ser adaptado a todos os tipos de responsabilidades.



“

*Um Mestrado Próprio criado para docentes do futuro,
capacitados para intervir com sucesso com um corpo
estudantil cada vez mais diversificado”*

O professor do Ensino Primário (1º Ciclo) tem de responder à mais ampla diversidade, em todos os seus aspetos: evolutivo, psicológico, social ou funcional. Esta diversidade determina a abordagem do ensino de acordo com as necessidades de adaptação à aprendizagem, especialmente no caso de crianças com diversidade funcional.

A deteção precoce destas dificuldades é a base para evitar os problemas mais graves que as situações não atendidas geram no aluno: perda de autoestima, *stress*, isolamento social ou depressão. No entanto, dado o vasto espetro de situações em que são geradas dificuldades de aprendizagem e as suas múltiplas formas de manifestação, o desempenho do profissional docente torna-se um feito mais complexo. Este Mestrado Próprio proporciona uma aprendizagem ampla e atualizada sobre a prática do ensino na Educação Especial no Ensino Primário (1º Ciclo).

Um programa que procura dar resposta através de diferentes estratégias, metodologias e ferramentas para a realização da igualdade e diversidade em aula. Tudo isto com uma abordagem integral tanto teórica como prática, graças aos estudos de caso apresentados pela equipa de profissionais desta área que lecionam esta capacitação. Com isto, o ingressado conseguirá uma aproximação mais direta e clara de possíveis situações com as quais terá de lidar no dia-a-dia.

Um Mestrado Próprio concebido especialmente para cada aluno decidir a sua dedicação e autogerir o seu tempo. A TECH criou um ensino 100% online que pode ser acedido 24 horas por dia a partir de qualquer dispositivo eletrónico com ligação à internet. É, portanto, um programa flexível, sem aulas presenciais ou aulas com horários fixos, ideal para pessoas que desejam fazer um curso de qualidade sem negligenciar outras áreas da sua vida pessoal ou profissional.

Este **Mestrado Próprio em Educação Especial no Ensino Primário (1º Ciclo)** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Educação Especial
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático do livro fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ A sua ênfase especial em metodologias inovadoras
- ♦ As lições teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à internet



Um Mestrado Próprio intensivo que lhe permitirá aprender a dar resposta a todas as necessidades educativas que possa encontrar numa aula da Primária"



Integre as mais recentes ferramentas didáticas digitais no seu trabalho e chegue aos seus alunos com uma diversidade funcional mais eficaz"

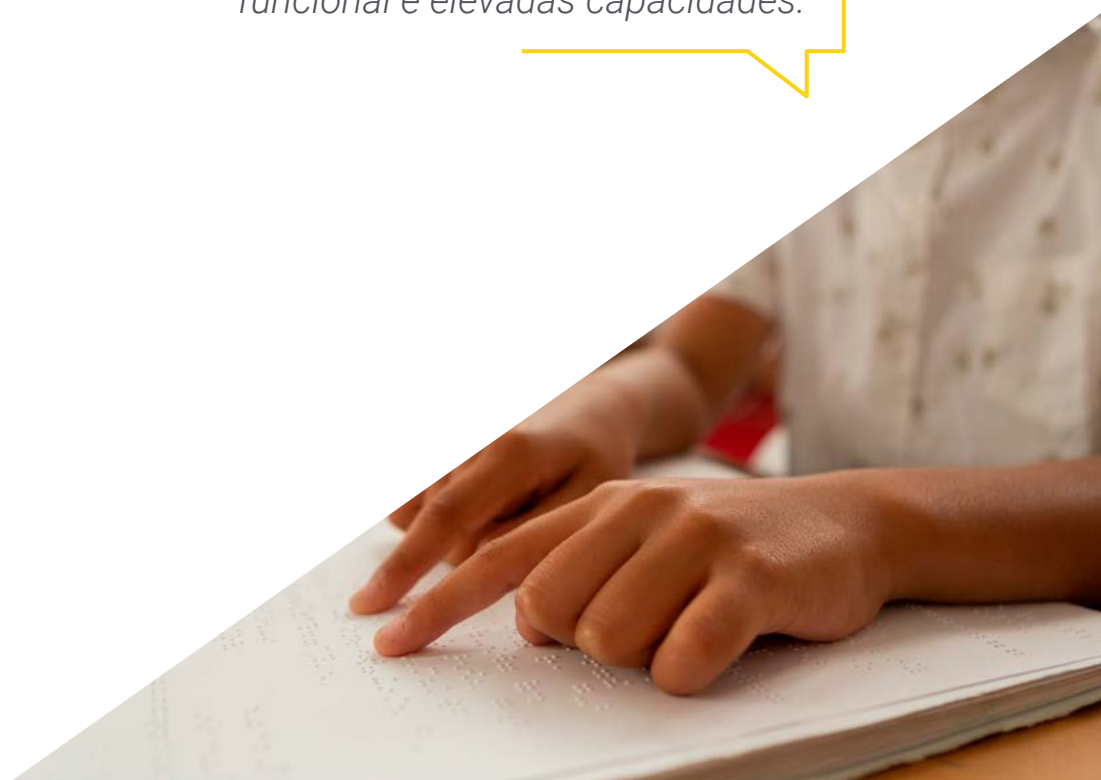
O corpo docente do curso inclui profissionais do setor que trazem a sua experiência profissional para esta formação, para além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

Graças ao seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, o profissional terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente de simulação que proporcionará um programa imersivo programado para se formar em situações reais.

A conceção deste programa baseia-se na Aprendizagem Baseada nos Problemas, através da qual o profissional deve tentar resolver as diferentes situações da prática profissional que surgem ao longo do curso académico. Para tal, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

Flexível e totalmente adaptável, este programa online foi concebido para lhe dar as capacidades de autogestão de que necessita. Inscreva-se já.

Aceda às ferramentas didáticas de que necessita para trabalhar no Ensino Básico (1º Ciclo) com estudantes com diversidade funcional e elevadas capacidades.



02

Objetivos

O Mestrado Próprio em Educação Especial no Ensino Primário (1º Ciclo) oferece aos estudantes a oportunidade de darem mais um passo na sua carreira profissional na área académica. Para tal, dispõe de conteúdos avançados, que levarão aos profissionais 12 meses a conceber, planear, criar conteúdos e avaliar adequadamente os estudantes que necessitam de aprendizagem adaptada às suas características. O pessoal docente especializado orientará os estudantes para alcançar estes objetivos com facilidade.



“

*Alcançar uma aula verdadeiramente inclusiva
graças ao conteúdo teórico e aos casos práticos
que encontrará neste Mestrado Próprio”*



Objetivos gerais

- ♦ Conceber, planejar, entregar e avaliar os processos de ensino e aprendizagem, tanto individualmente como em colaboração com outros professores e profissionais da escola
- ♦ Abordar eficazmente situações de aprendizagem de estudantes com necessidades especiais
- ♦ Reconhecer a importância das normas em qualquer processo educativo
- ♦ Incentivar a participação e o respeito pelas regras de coexistência



Disponha de um conteúdo multimédia inovador disponível 24 horas por dia. Aceda facilmente a partir do seu computador, tablet ou qualquer dispositivo à sua escolha"



Objetivos específicos

Módulo 1. Educação personalizada Fundamentos antropológicos, filosóficos e psicológicos

- ♦ Adquirir as ferramentas necessárias para a reflexão
- ♦ Despertar as preocupações profissionais e intelectuais para aprender a ser bons profissionais
- ♦ Conhecer os diferentes fundamentos pedagógicos da educação
- ♦ Identificar as várias situações de aprendizagem na educação personalizada
- ♦ Desenvolver as ferramentas necessárias para uma boa organização do centro
- ♦ Interiorizar a formação de professores para uma boa resposta educativa

Módulo 2. Dificuldades da aprendizagem

- ♦ Proporcionar aos alunos uma visão geral das dificuldades de aprendizagem que podem encontrar em aula
- ♦ Detetar as várias dificuldades que os alunos podem apresentar
- ♦ Distinguir conceitos, problemas e dificuldades de aprendizagem
- ♦ Entender diferentes estilos de aprendizagem e estilos cognitivos
- ♦ Prevenir dificuldades de aprendizagem antes que elas ocorram
- ♦ Intervir nas diferentes dificuldades de aprendizagem

Módulo 3. Igualdade e diversidade em aula

- ♦ Conhecer os diferentes termos estreitamente relacionados e a sua aplicação em aula
- ♦ Detetar os possíveis fatores acerca do insucesso escolar
- ♦ Adquirir as ferramentas necessárias para evitar o insucesso escolar
- ♦ Detetar os sinais de bullying possíveis na escola
- ♦ Desenvolver as ferramentas para promover a escolaridade inclusiva e intercultural
- ♦ Obter as competências necessárias para trabalhar com as diferentes TIC
- ♦ Identificar os possíveis transtornos nos centros educativos
- ♦ Desenvolver o funcionamento psicomotor na Educação do Ensino Primário (1º Ciclo)

Módulo 4. Perturbações comportamentais e de aprendizagem na Educação do Ensino Primário (1º Ciclo)

- ♦ Estudar os aspetos básicos das perturbações comportamentais e de aprendizagem mais comuns na fase da Educação do Ensino Primário (1º Ciclo)
- ♦ Realçar a importância da deteção precoce de perturbações comportamentais

Módulo 5. História, situação atual e perspectivas futuras da educação especial

- ♦ Aprender sobre a história da Educação Especial
- ♦ Conhecer a evolução do sistema educativo e as suas perspectivas actuais

Módulo 6. Educação de crianças altamente capacitadas

- ♦ Ser capaz de identificar o aluno altamente capacitado
- ♦ Compreender a família como o ambiente fundamental para a deteção e o desenvolvimento de crianças sobredotadas
- ♦ Conhecer as estratégias de intervenção para o desenvolvimento de alunos altamente capacitados

Módulo 7. Educação de crianças com deficiências ou dificuldades de desenvolvimento

- ♦ Saber identificar as necessidades educacionais pessoais dos alunos com deficiências ou dificuldades de desenvolvimento
- ♦ Saber detetar sinais de alerta em alunos com necessidades especiais
- ♦ Saber a importância da família e a necessidade de realizar um trabalho partilhado entre a escola e a mesma

Módulo 8. Organização, legislação, recursos e financiamento na Educação Especial

- ♦ Conhecer a organização escolar baseada em alunos especiais
- ♦ Conhecer a legislação que rege a Educação Especial

Módulo 9. Dificuldades linguísticas e de comunicação: avaliação e diagnóstico

- ♦ Saber diagnosticar diferentes perturbações e patologias relacionadas com a linguagem e a comunicação
- ♦ Conhecer as principais perturbações da fala e da linguagem na fase do Ensino Primário (1º Ciclo)

Módulo 10. Intervenção nas perturbações de comunicação e linguagem em contextos formais e não formais

- ♦ Obter recursos para poder trabalhar as dificuldades na linguagem e na comunicação dos seus alunos
- ♦ Conhecer possíveis intervenções para as diferentes dificuldades nesta área

03

Competências

Os ingressados encontrarão neste Mestrado Próprio a informação mais actualizada e relevante no campo da Educação Especial. Isto permitir-lhe-á alargar as suas competências e aptidões no ensino de estudantes com necessidades especiais e altamente capacitados. Os casos de estudo que encontrará no programa de estudos serão de grande ajuda para melhorar estas competências.



“

Aumenta o seu profissionalismo com a capacidade de intervir de forma proativa e eficiente, dando respostas de qualidade à diversidade da aprendizagem”



Competências gerais

- ♦ Promover e facilitar a aprendizagem no Ensino Básico, numa perspetiva globalizante e integradora das diferentes dimensões cognitivas, emocionais, psicomotoras e volitivas
- ♦ Usar recursos que facilitem a integração de estudantes com dificuldades no processo de aprendizagem
- ♦ Elaborar atividades que promovam o desenvolvimento global de estudantes com necessidades específicas de apoio educacional a partir de uma perspetiva inclusiva
- ♦ Projetar e regular espaços de aprendizagem em contextos de diversidade que atendam às necessidades educacionais únicas dos estudantes, igualdade de gênero, equidade e respeito aos direitos humanos

“

Será capaz de detetar e identificar as dificuldades de aprendizagem dos seus alunos e conceber atividades de acordo com as suas necessidades”





Competências específicas

- ♦ Prestar informações sobre os princípios básicos da atenção à diversidade
- ♦ Criar espaços que atendam à resposta educacional dos alunos com dificuldades no processo de aprendizagem
- ♦ Planejar atividades que abordem as diversas necessidades dos alunos com necessidades específicas de apoio educacional
- ♦ Detetar possíveis dificuldades que se desviem do percurso normativo de desenvolvimento da linguagem
- ♦ Usar recursos que facilitem a integração do aluno com dificuldades no processo de aprendizagem
- ♦ Elaborar atividades que promovam o desenvolvimento global de estudantes com necessidades específicas de apoio educacional a partir de uma perspectiva inclusiva
- ♦ Promover a autonomia e a singularidade de cada aluno como fatores na educação das emoções, sentimentos e valores na primeira infância
- ♦ Identificar dificuldades de aprendizagem, relatá-las e auxiliar no tratamento

04

Direção do curso

Este programa académico conta com o corpo docente mais especializado do mercado educativo atual. São especialistas seleccionados pela TECH para desenvolver todo o itinerário. Desta forma, com base na sua própria experiência e nas mais recentes evidências, conceberam os conteúdos mais actuais que oferecem uma garantia de qualidade numa matéria tão relevante.



“

A TECH oferece-lhe o corpo docente mais especializado na área de estudo. Inscreva-se já e desfrute da qualidade que merece”.

Diretor Internacional Convidado

A Doutora Sharon Vaughn é uma eminência internacional na prevenção do risco educativo. Suas investigações foram reconhecidas com diversos prêmios, entre os quais se destacam o Prêmio J. Lee Wiederholt, concedido pelo Conselho de Problemas de Aprendizagem, e o Prêmio Jeannette E. Fleischner do Conselho para Crianças Excepcionais, Divisão de Problemas de Aprendizagem, Comitê de Desenvolvimento Profissional, Ética e Normas.

Com base em sua trajetória profissional de excelência, foi eleita Presidenta da Cátedra Manuel J. Justiz de Matemáticas, Ciências e Tecnologia na Formação do Professorado. Além disso, é Diretora Executiva do Centro Meadows para a Prevenção do Risco Educativo da Universidade do Texas.

Ela também ocupa os cargos de investigadora principal e co-investigadora em várias bolsas do Instituto de Ciências da Educação, do Instituto Nacional de Saúde Infantil e Desenvolvimento Humano e do Departamento de Educação dos EUA. Em seu papel nessas instituições, aprofundou-se em modelos de intervenção eficazes para estudantes com dificuldades de leitura ou que estão aprendendo a língua inglesa.

Além disso, a especialista atuou como editora-chefe do Journal of Learning Disabilities e coeditora da Learning Disabilities Research and Practice. Ambas são conhecidas como revistas científicas de alto impacto na comunidade acadêmica. A Doutora Vaughn tem mais de 35 livros e cerca de 250 artigos revisados por pares. Ela também é autora de 65 capítulos em volumes especializados que abordam questões relacionadas à investigação e à prática em problemas de aprendizagem.

Um de seus projetos mais inovadores nos últimos anos consistiu em um ensaio controlado randomizado para crianças em risco de dificuldades na linguagem e na leitura e escrita. Graças a projetos semelhantes, a especialista conseguiu trabalhar em escala nacional e internacional com educadores do Japão, Canadá, Suécia, Noruega, Portugal, Austrália e Singapura.



Dra. Vaughn, Sharon,

- ♦ Diretora Executiva do Centro Meadows para a Prevenção do Risco Educativo, Austin, EUA.
- ♦ Investigadora Principal no Institute of Education Sciences
- ♦ Investigadora em projetos do Instituto Nacional de Saúde Infantil e Desenvolvimento Humano
- ♦ Co-investigadora em iniciativas do Departamento de Educação dos Estados Unidos
- ♦ Presidenta da Cátedra Manuel J. Justiz de Matemáticas, Ciências e Tecnologia na Formação do Professorado
- ♦ Doutoramento na Universidade do Arizona.

“

Graças à TECH, poderá aprender com os melhores profissionais do mundo”

05

Estrutura e conteúdo

A TECH utiliza o sistema *Relearning* em todos os seus cursos, o que permite aos estudantes aprender de uma forma natural e progressiva. Desta forma, o futuro ingressado avançará com este programa através de fundamentos antropológicos, filosóficos e psicológicos, metodologias ativas de aprendizagem com as TIC ou educação personalizada. Além disso, este plano de estudos é complementado por resumos em vídeo, resumos interativos e leituras essenciais. Tudo isto faz deste programa a opção mais completa e eficaz no mercado académico para se especializar nesta área do ensino.



“

Um plano de estudos que lhe mostra as ferramentas digitais de que necessita para aplicar as técnicas de educação especial e fomentar a cooperação entre os seus alunos”

Módulo 1. Educação personalizada Fundamentos antropológicos, filosóficos e psicológicos

- 1.1. O ser humano
 - 1.1.1. Educar contando com a pessoa
 - 1.1.2. O ser e a natureza humana
 - 1.1.3. Atributos ou propriedades radicais da pessoa
 - 1.1.4. Estratégias para encorajar o desdobramento de atributos ou propriedades radicais da pessoa
 - 1.1.5. O ser humano como um sistema dinâmico
 - 1.1.6. A pessoa e o significado que ela pode dar à sua vida
- 1.2. Fundamentos pedagógicos da educação personalizada
 - 1.2.1. A educabilidade do ser humano como capacidade de integração e crescimento
 - 1.2.2. O que é e o que não é educação personalizada?
 - 1.2.3. Objetivos da educação personalizada
 - 1.2.4. O encontro pessoal professor-aluno
 - 1.2.5. Protagonistas e mediadores
 - 1.2.6. Os princípios da educação personalizada
- 1.3. As situações de aprendizagem na educação personalizada
 - 1.3.1. A visão personalizada do processo de aprendizagem
 - 1.3.2. Metodologias operacionais e participativas e suas características gerais
 - 1.3.3. As situações de aprendizagem e a sua personalização
 - 1.3.4. Papel dos materiais e recursos
 - 1.3.5. Avaliação como uma situação de aprendizagem
 - 1.3.6. O estilo educativo personalizado e as suas cinco manifestações
 - 1.3.7. Fomentar as cinco manifestações do estilo educativo personalizado
- 1.4. Motivação: um aspecto chave da aprendizagem personalizada
 - 1.4.1. Influência da afetividade e da inteligência no processo de aprendizagem
 - 1.4.2. Definição e tipos de motivação
 - 1.4.3. Motivação e valores
 - 1.4.4. Estratégias para tornar o processo de aprendizagem mais atrativo
 - 1.4.5. O aspecto lúdico do trabalho escolar
- 1.5. Aprendizagem metacognitiva
 - 1.5.1. O que deve ser ensinado aos alunos na educação personalizada?
 - 1.5.2. Significado de metacognição e aprendizagem metacognitiva
 - 1.5.3. Estratégias de aprendizagem metacognitiva
 - 1.5.4. Consequências da aprendizagem metacognitiva
 - 1.5.5. Avaliar a aprendizagem significativa do aprendente
 - 1.5.6. Chaves para educar na criatividade
- 1.6. Personalizar a organização do centro escolar
 - 1.6.1. Fatores na organização de um centro
 - 1.6.2. O ambiente escolar personalizado
 - 1.6.3. O corpo estudantil
 - 1.6.4. O pessoal docente
 - 1.6.5. As famílias
 - 1.6.6. A escola como organização e como unidade
 - 1.6.7. Indicadores para avaliar a personalização educativa de uma escola
- 1.7. Identidade e profissão
 - 1.7.1. Identidade pessoal: uma construção pessoal e coletiva
 - 1.7.2. Falta de apreciação social
 - 1.7.3. A ruptura e crise de identidade
 - 1.7.4. Profissionalização em debate
 - 1.7.5. Entre a vocação e o conhecimento especializado
 - 1.7.6. Os professores como artesãos
 - 1.7.7. O comportamento *fast food*
 - 1.7.8. Bons desconhecidos e males desconhecidos
 - 1.7.9. Os professores têm concorrentes
- 1.8. O processo de se tornar um professor
 - 1.8.1. O ensino inicial importa
 - 1.8.2. No início, quanto mais difícil, melhor
 - 1.8.3. Entre a rotina e a adaptação
 - 1.8.4. Diferentes fases, diferentes necessidades

- 1.9. Características de professores eficazes
 - 1.9.1. Literatura sobre professores eficazes
 - 1.9.2. Métodos de valor acrescentado
 - 1.9.3. Observação em sala de aula e abordagens etnográficas
 - 1.9.4. O sonho de ter países com bons professores
- 1.10. Crenças e mudança
 - 1.10.1. Análise das crenças na profissão docente
 - 1.10.2. Muitas ações e pouco impacto
 - 1.10.3. A procura de modelos na profissão docente

Módulo 2. Dificuldades da aprendizagem

- 2.1. Psicologia do desenvolvimento
 - 2.1.1. O desenvolvimento físico ou motor
 - 2.1.2. Desenvolvimento cognitivo
 - 2.1.3. Desenvolvimento da linguagem
 - 2.1.4. Desenvolvimento emocional
- 2.2. Dificuldades da aprendizagem
 - 2.2.1. Definição e conceptualização das dificuldades de aprendizagem (DA)
 - 2.2.2. A memória e as dificuldades da aprendizagem
- 2.3. Necessidades educativas especiais e educação inclusiva
 - 2.3.1. O movimento escolar inclusivo que supera a integração escolar
 - 2.3.2. O caminho para uma escola pública
 - 2.3.3. Promover a Educação Inclusiva na Educação Infantil
- 2.4. Dificuldades de aprendizagem relacionadas com a comunicação, a linguagem, a fala e a voz
 - 2.4.1. Patologia linguística oral: problemas de comunicação, língua, fala e voz
 - 2.4.2. Problemas da linguagem
 - 2.4.3. Distúrbios da fala e da articulação
- 2.5. Dificuldades de aprendizagem relacionadas com a literacia
 - 2.5.1. Conceitualização da dislexia ou distúrbio específico da leitura
 - 2.5.2. Características da dislexia
 - 2.5.3. Percursos de leitura e tipos de dislexia
 - 2.5.4. Guias de intervenção para alunos com dislexia
 - 2.5.5. Outras dificuldades de aprendizagem relacionadas com a literacia
- 2.6. Dificuldades de aprendizagem relacionadas com a matemática
 - 2.6.1. Conceitualização de uma deficiência de aprendizagem específica com dificuldades matemáticas
 - 2.6.2. Etiologia e curso das dificuldades matemáticas
 - 2.6.3. Tipos de dificuldades específicas de aprendizagem em Matemática
 - 2.6.4. Características de dificuldades específicas de aprendizagem na matemática
 - 2.6.5. Características de distúrbios específicos da aprendizagem da matemática
- 2.7. Deficiência intelectual
 - 2.7.1. Conceitualização da deficiência intelectual
 - 2.7.2. Detecção da deficiência intelectual em aula
 - 2.7.3. Necessidades Educativas Especiais dos alunos com deficiências intelectuais
 - 2.7.4. Guias de intervenção na aula para alunos com deficiência intelectual
- 2.8. Altas capacidades em aula: chaves para a sua identificação e desenvolvimento educacional
 - 2.8.1. A elevada capacidade é um problema educativo?
 - 2.8.2. O conceito de alta capacidade: É possível defini-la?
 - 2.8.3. Identificação de alunos altamente capacitados
 - 2.8.4. Intervenção de alunos altamente capacitados
- 2.9. Dificuldades de aprendizagem relacionadas com défices sensoriais visuais e auditivos
 - 2.9.1. Deficiência visual
 - 2.9.2. Características de desenvolvimento de bebés com deficiência visual
 - 2.9.3. Necessidades Educativas Especiais dos bebés com deficiência visual
 - 2.9.4. Intervenção educativa em aula para alunos com deficiência visual
 - 2.9.5. Deficiência auditiva
 - 2.9.6. Detecção de alunos com deficiência auditiva na aula
 - 2.9.7. Necessidades Educativas Especiais dos bebés com deficiência auditiva
 - 2.9.8. Guias de intervenção em aula para alunos com deficiência auditiva
- 2.10. Dificuldades de coordenação motora ou dispraxias
 - 2.10.1. Conceitualização da deficiência motora
 - 2.10.2. Conceitualização de dificuldades de coordenação motora ou dispraxias
 - 2.10.3. Detecção das dispraxias na sala de aula
 - 2.10.4. Guias de intervenção na sala de aula para alunos com dispraxias

Módulo 3. Igualdade e diversidade na sala de aula

- 3.1. Conceitos básicos em torno da igualdade e diversidade
 - 3.1.1. Igualdade, diversidade, diferença, justiça e equidade
 - 3.1.2. A diversidade como algo positivo e consubstancial à vida
 - 3.1.3. Relativismo e etnocentrismo
 - 3.1.4. A dignidade humana e os direitos humanos
 - 3.1.5. Perspetivas teóricas sobre a diversidade na sala de aula
 - 3.1.6. Referências bibliográficas
- 3.2. Evolução da Educação Especial para o Ensino Inclusivo no Ensino Primário (1º Ciclo)
 - 3.2.1. Conceitos fundamentais do ensino especial no ensino inclusivo
 - 3.2.2. Condições para uma escolaridade inclusiva
 - 3.2.3. Promover a Educação Inclusiva na Educação Infantil
- 3.3. Características e necessidades na primária
 - 3.3.1. Aquisição de capacidades motoras
 - 3.3.2. Aquisição do desenvolvimento psicológico
 - 3.3.3. Desenvolvimento da subjetivação
- 3.4. Exclusão na escola
 - 3.4.1. O currículo oculto
 - 3.4.2. Intolerância e xenofobia
 - 3.4.3. Como detetar o *bullying* em aula?
 - 3.4.4. Referências bibliográficas
- 3.5. Os principais fatores que dão origem ao insucesso escolar
 - 3.5.1. Estereótipos e preconceitos
 - 3.5.2. As profecias autocumpridas, o efeito Pigmalião
 - 3.5.3. Outros fatores que influenciam o insucesso escolar
 - 3.5.4. Referências bibliográficas
- 3.6. Escola inclusiva e intercultural
 - 3.6.1. A escola como uma entidade pública
 - 3.6.2. O diálogo
 - 3.6.3. Educação Intercultural e atenção à diversidade
 - 3.6.4. O que é a escola intercultural?
 - 3.6.5. Problemas no âmbito escolar
 - 3.6.6. Medidas
 - 3.6.7. Propostas sobre a interculturalidade para trabalhar em aula
 - 3.6.8. Referências bibliográficas
- 3.7. A exclusão digital na sociedade do conhecimento
 - 3.7.1. Transformações na sociedade da informação e do conhecimento
 - 3.7.2. O acesso à informação
 - 3.7.3. Web 2.0: de consumidores a criadores
 - 3.7.4. Os riscos do uso das TIC
 - 3.7.5. A divisão digital: um novo tipo de exclusão
 - 3.7.6. A educação face à exclusão digital
 - 3.7.7. Referências bibliográficas
- 3.8. Integração das TIC em diversas escolas
 - 3.8.1. Inclusão escolar e digital
 - 3.8.2. Inclusão digital na escola: vantagens e requisitos
 - 3.8.3. Mudanças na conceção do processo educativo
 - 3.8.4. Transformações no papel do professor e dos alunos
 - 3.8.5. As TIC como um elemento de atenção à diversidade
 - 3.8.6. O uso das TIC para alunos com necessidades de apoio educacional
 - 3.8.7. Referências bibliográficas
- 3.9. As metodologias ativas para uma aprendizagem com base nas TIC
 - 3.9.1. Introdução e objetivos
 - 3.9.2. As TIC e o novo paradigma educativo: a personalização da aprendizagem
 - 3.9.3. As metodologias activas para uma aprendizagem eficaz com base nas TIC
 - 3.9.4. Aprender investigando
 - 3.9.5. Aprendizagem colaborativa e cooperativa
 - 3.9.6. A aprendizagem baseada em problemas e projetos
 - 3.9.7. *Flipped classroom*
 - 3.9.8. Estratégias para a escolha das TIC adequadas a cada metodologia: inteligências múltiplas e paisagens de aprendizagem
 - 3.9.9. Referências bibliográficas

- 3.10. Aprendizagem colaborativa e *flipped classroom*
 - 3.10.1. Introdução e objetivos
 - 3.10.2. Definição de aprendizagem colaborativa
 - 3.10.3. Diferenças com a aprendizagem cooperativa
 - 3.10.4. Ferramentas para a aprendizagem cooperativa e colaborativa: Padlet
 - 3.10.5. Definição de *flipped classroom*
 - 3.10.6. Ações didáticas para uma programação *flipped*
 - 3.10.7. Ferramentas digitais para criar a sua sala de aula invertida
 - 3.10.8. Experiências de aula invertida
 - 3.10.9. Referências bibliográficas

Módulo 4. Perturbações comportamentais e de aprendizagem na Educação do Ensino Primário (1º Ciclo)

- 4.1. Introdução às perturbações de conduta na infância
 - 4.1.1. Introdução e objetivos
 - 4.1.2. Classificações DSM-5 e CIE-11
 - 4.1.3. Características e fatores de distúrbios de conduta
 - 4.1.4. Referências bibliográficas
- 4.2. Transtorno de Déficit de Atenção e/ou Hiperatividade
 - 4.2.1. Introdução e objetivos
 - 4.2.2. PHDA: definição, prevalência e critérios de diagnóstico
 - 4.2.3. Tratamento e intervenção em aula
 - 4.2.4. Referências bibliográficas
- 4.3. Transtorno desafiador oposicionista
 - 4.3.1. Introdução e objetivos
 - 4.3.2. Introdução ao Transtorno Defiatório Opositivo
 - 4.3.3. Fatores de risco e de prevenção
 - 4.3.4. Intervenção educativa para a desordem desafiante oposicionista
 - 4.3.5. Referências bibliográficas
- 4.4. Alternativas comportamentais no Perturbação do Espectro do Autismo
 - 4.4.1. Introdução e objetivos
 - 4.4.2. Níveis de severidade e critérios de diagnóstico
 - 4.4.3. Padrões comportamentais nas perturbações do espectro autista
 - 4.4.4. Formação para os pais
 - 4.4.5. Referências bibliográficas
- 4.5. Perturbações do humor na infância
 - 4.5.1. Introdução e objetivos
 - 4.5.2. Ansiedade infantil
 - 4.5.3. Depressão infantil
 - 4.5.4. Maus-tratos infantis
 - 4.5.5. Tratamento e intervenção nos distúrbios emocionais
 - 4.5.6. Referências bibliográficas
- 4.6. Perturbações comportamentais em distúrbios excretórios
 - 4.6.1. Introdução e objetivos
 - 4.6.2. Transtornos: enurese e encoprese
 - 4.6.3. Orientações comportamentais em casos de enurese
 - 4.6.4. Orientações comportamentais em casos de encoprese
 - 4.6.5. Referências bibliográficas
- 4.7. Distúrbios alimentares e de ingestão de alimentos
 - 4.7.1. Introdução e objetivos
 - 4.7.2. Transtorno de Pica
 - 4.7.3. Transtorno de ruminação
 - 4.7.4. Intervenção para pais e educadores
 - 4.7.5. Referências bibliográficas
- 4.8. Transtorno do sono-sonho
 - 4.8.1. Introdução e objetivos
 - 4.8.2. Insónia
 - 4.8.3. Perturbações de pesadelos
 - 4.8.4. Intervenções didáticas para distúrbios de sono e vigília
 - 4.8.5. Referências bibliográficas
- 4.9. Técnicas de gestão de contingência e modificação do comportamento na aula
 - 4.9.1. Introdução e objetivos
 - 4.9.2. Procedimentos para melhorar o comportamento
 - 4.9.3. Economia de fichas
 - 4.9.4. Formação em auto-instrução
 - 4.9.5. Referências bibliográficas
- 4.10. O professor
 - 4.10.1. A escola
 - 4.10.2. O professor qualificado
 - 4.10.3. A criatividade e o mérito dos professores

Módulo 5. História, situação atual e perspectivas futuras da educação especial

- 5.1. Antecedentes e primeiras experiências da educação especial
 - 5.1.1. Enquadramento histórico da educação especial
 - 5.1.2. Primeiras experiências educacionais com pessoas com deficiência auditiva
 - 5.1.3. Primeiras experiências educacionais com pessoas com deficiência visual
 - 5.1.4. Primeiras experiências educacionais com pessoas com deficiência mental
- 5.2. A era da institucionalização: a passagem dos cuidados médicos para os cuidados pedagógicos
 - 5.2.1. A era das instituições
 - 5.2.2. Dos cuidados médicos aos cuidados psicopedagógicos
- 5.3. A era da normalização e consequente integração social e escolar
 - 5.3.1. Ideologia da normalização
 - 5.3.2. Princípio da integração educacional
 - 5.3.3. Relatório Warnock (1978)
 - 5.3.4. Características do conceito NNE
- 5.5. Educação Especial em centros convencionais
 - 5.5.1. As necessidades educativas especiais e o centro educativo convencional
 - 5.5.2. Organização e estrutura do centro educativo convencional
- 5.6. Educação Especial em centros específicos
 - 5.6.1. Estrutura histórica de centros específicos
 - 5.6.2. Organização e estrutura da escola específica
- 5.7. Colaboração entre serviços convencionais e específicos
 - 5.7.1. Recursos internos e externos à escola
 - 5.7.2. Colaboração entre serviços convencionais e específicos
 - 5.7.3. Equipes de orientação educacional
- 5.8. Alunos com necessidades educativas especiais
 - 5.8.1. Alunos com necessidades educativas especiais
 - 5.8.2. Deficiências sensoriais
 - 5.8.3. Deficiências psíquicas
 - 5.8.4. Deficiências motoras
 - 5.8.5. Dotação intelectual
 - 5.8.6. Transtornos da linguagem

- 5.9. Inclusão escolar e social
 - 5.9.1. A marcha da integração à inclusão
 - 5.9.2. Reflexão crítica sobre a situação atual
 - 5.9.3. Novas realidades
 - 5.9.4. Novos paradigmas
- 5.10. Envolvimento da família na educação inclusiva
 - 5.10.1. Funções da família
 - 5.10.2. Funções da escola
 - 5.10.3. Aliança família-escola

Módulo 6. Educação de crianças altamente capacitadas

- 6.1. A inteligência e o seu significado
 - 6.1.1. Revisão histórica do conceito de inteligência
 - 6.1.2. Revisão histórica: Galton e a medição
 - 6.1.3. Binet e a idade mental
 - 6.1.4. A mudança do QI para o fator G
 - 6.1.5. Os modelos fatorialistas
 - 6.1.6. Novas propostas para uma inteligência múltipla
- 6.2. Alunos altamente capacitados
 - 6.2.1. Definição de alunos altamente capacitados
 - 6.2.2. O modelo de três anéis de Renzulli
 - 6.2.3. Sternberg e a sua tipologia de superdotação
 - 6.2.4. Modelos socioculturais
 - 6.2.5. O modelo global da superdotação
- 6.3. Características de alunos altamente capacitados
 - 6.3.1. Características diferenciais básicas
 - 6.3.2. Características específicas
 - 6.3.3. Peculiaridades de desenvolvimento: a dissincronia
- 6.4. Alunos talentosos
 - 6.4.1. Definição de alunos talentosos
 - 6.4.2. Castelló e os três tipos de talento
 - 6.4.3. Inteligências múltiplas e alunos talentosos

- 6.5. Identificação dos AACC
 - 6.5.1. Identificação: uma primeira abordagem
 - 6.5.2. Problemas de identificação
 - 6.5.3. Pressupostos de identificação
- 6.6. Intervenção educativa com AACC
 - 6.6.1. Diversidade: uma premissa básica
 - 6.6.2. Passos para a ação educativa
 - 6.6.3. Áreas de intervenção
 - 6.6.4. Estratégias de intervenção (I): A aceleração
 - 6.6.5. Estratégias de intervenção (II): O agrupamento
 - 6.6.6. Estratégias de intervenção (III): O enriquecimento
 - 6.6.7. Outras estratégias educativas
 - 6.6.8. Estratégias específicas para alunos talentosos
 - 6.6.9. Programa Estrela: um exemplo de integração
- 6.7. Proposta para o enriquecimento e desenvolvimento da criatividade
 - 6.7.1. Enriquecimento: a estratégia
 - 6.7.2. Modelo de enriquecimento triádico
 - 6.7.3. Enriquecimento da estrutura-contexto de aprendizagem
 - 6.7.4. Tipos de adaptações curriculares
 - 6.7.5. Enriquecimento extracurricular
 - 6.7.6. A criatividade
- 6.8. Novas tecnologias e novas possibilidades de desenvolvimento para o aluno AACC
 - 6.8.1. Novas tecnologias: TIC
 - 6.8.2. Os videojogos
 - 6.8.3. Jogos de representação de mesa
 - 6.8.4. Gestalt e a arte
- 6.9. Perspetiva internacional sobre a educação de AACC
 - 6.9.1. Cinco países, três continentes face à superdotação
 - 6.9.2. Oportunidade e antecedentes das mulheres altamente capacitadas
 - 6.9.3. A necessidade de cuidados para com as jovens altamente capacitadas
 - 6.9.4. A educação e as barreiras estruturais que afetam as jovens altamente capacitadas
 - 6.9.5. Recomendações para jovens altamente capacitadas

- 6.10. A família de alunos altamente capacitados
 - 6.10.1. A família e a sua relação com a escola
 - 6.10.2. A família
 - 6.10.3. Relações entre família e escola
 - 6.10.4. Irmãos e parceiros: relações e identificação

Módulo 7. Educação de crianças com deficiências ou dificuldades de desenvolvimento

- 7.1. A escola perante a educação de uma criança com necessidades educativas pessoais: atenção à diversidade
 - 7.1.1. Das escolas segregadas às escolas abrangentes e inclusivas
 - 7.1.2. Resposta educacional à diversidade numa escola abrangente para o ensino pré-escolar e básico
 - 7.1.3. Plano de atenção à diversidade
- 7.2. A família na educação de uma criança com necessidades educativas pessoais
 - 7.2.1. O sistema familiar: funções, crenças e estilos educacionais
 - 7.2.2. Concepções, necessidades e orientação familiar
 - 7.2.3. Reação à chegada a casa de uma criança com uma deficiência
 - 7.2.4. Atitudes da família em relação à deficiência
 - 7.2.5. Relações inter e intra-familiares
 - 7.2.6. Trabalho partilhado entre a família e a escola
 - 7.2.7. Como otimizar a relação entre a família e a escola?
- 7.3. Educação de crianças com deficiências sensoriais (visuais, auditivas e surdas e cegas)
 - 7.3.1. Educação de crianças com deficiência visual
 - 7.3.2. Educação de crianças com deficiência auditiva
 - 7.3.3. Educação das crianças com surdez e cegueira
- 7.4. Educação de crianças com deficiências físicas e orgânicas
 - 7.4.1. Definição de deficiências físicas e orgânicas
 - 7.4.2. Espinha bífida
 - 7.4.3. Lesão da medula espinal
 - 7.4.4. Incapacidade física devido a doença
 - 7.4.5. Necessidades Educativas Especiais em crianças com deficiência física
 - 7.4.6. Resposta educativa às necessidades educativas especiais das crianças com deficiências físicas

- 7.5. Educação de crianças com deficiência motoras (Paralisia cerebral)
 - 7.5.1. Noções básicas do seu desenvolvimento psicológico
 - 7.5.2. Necessidades educacionais pessoais: recursos pessoais, materiais e metodológicos
 - 7.5.3. Resposta educacional às necessidades educacionais pessoais
- 7.6. Educação de crianças com deficiência psíquica
 - 7.6.1. Definição de deficiência psíquica
 - 7.6.2. Perturbações do espectro do autismo
 - 7.6.3. Perturbações do humor e ansiedade
 - 7.6.4. Necessidades Educativas Especiais e resposta educacional com deficiência psíquica
- 7.7. Educação de crianças com deficiência Intelectual
 - 7.7.1. Noções básicas do seu desenvolvimento psicológico
 - 7.7.2. Necessidades educacionais pessoais: recursos pessoais, materiais e metodológicos
 - 7.7.3. Resposta educacional às necessidades educacionais pessoais
- 7.8. A educação de uma criança com uma perturbação do desenvolvimento de origem social (maus-tratos a crianças)
 - 7.8.1. Algumas noções básicas de desenvolvimento psicológico
 - 7.8.2. Necessidades educacionais pessoais: recursos pessoais, materiais e orientações básicas
 - 7.8.3. Resposta educacional às necessidades educacionais pessoais
- 7.9. Educação de crianças com deficiência neurológica (síndrome disexecutiva)
 - 7.9.1. Síndrome disjetiva
 - 7.9.2. Noções básicas de desenvolvimento psicológico e do sistema nervoso central
 - 7.9.3. Necessidades educativas pessoais
 - 7.9.4. Resposta educacional às necessidades educacionais pessoais
- 7.10. Financiamento da Educação especial
 - 7.10.1. Modelos e sistemas de financiamento da educação especial na Europa





Módulo 8. Organização, legislação, recursos e financiamento na Educação Especial

- 8.1. Organização, legislação, recursos e financiamento da Educação Especial
 - 8.1.1. Causas da diversidade
 - 8.1.2. Alternativas de escolarização para o cuidado dos estudantes
 - 8.1.3. Fatores que favorecem a integração educacional
 - 8.1.4. Plano de atenção à diversidade
 - 8.1.5. Detecção e avaliação de Necessidades Educativas Especiais
 - 8.1.6. Medidas organizativas para a atenção aos estudantes com NEE
 - 8.1.7. Medidas curriculares para o cuidado dos alunos com NEE
 - 8.1.8. Plano de ação tutorial
- 8.2. Integração educativa e as diferentes modalidades de escolarização
 - 8.2.1. Fundamentos teóricos da integração
 - 8.2.2. Modalidades de escolarização
- 8.3. Centros de recursos para a educação especial
 - 8.3.1. Centros de Recursos Educativos
 - 8.3.2. Objetivos do CRE
 - 8.3.3. Funções dos CRE
 - 8.3.4. Serviços oferecidos por um CRE
 - 8.3.5. Estrutura organizativa de um CRE
 - 8.3.6. Protocolo de ação de um CRE
- 8.4. Alguns recursos disponíveis para alunos com NEE
 - 8.4.1. Acessibilidade
 - 8.4.2. Aspectos de acessibilidade no ambiente educativo
 - 8.4.3. Materiais para o aluno com deficiência visual
 - 8.4.4. Materiais para o aluno com deficiência auditiva
 - 8.4.5. Material para o aluno com deficiência motora
 - 8.4.6. Materiais para o aluno com perturbação do desenvolvimento
- 8.5. Internet: aplicações relevantes para a educação especial
 - 8.5.1. Divisão e inclusão digital
 - 8.5.2. Acessibilidade e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)
 - 8.5.3. Diretrizes WAI (*Web Accessibility Initiative*)

Módulo 9. Dificuldades da linguagem e de comunicação: avaliação e diagnóstico

- 9.1. As dimensões da linguagem
 - 9.1.1. Forma da linguagem
 - 9.1.2. Conteúdo da linguagem
 - 9.1.3. Uso da linguagem
- 9.2. Avaliação da linguagem oral
 - 9.2.1. Conceitos básicos do processo de avaliação
 - 9.2.2. Avaliação das dimensões da linguagem
- 9.3. Trabalho interdisciplinar com dificuldades de linguagem e de comunicação
 - 9.3.1. Profissionais do ambiente educativo
 - 9.3.2. Profissionais fora do ambiente educativo
 - 9.3.3. A família
- 9.4. Avaliação das perturbações da fala e da fluência
 - 9.4.1. Avaliação das dislalias
 - 9.4.2. Avaliação das disglossias
 - 9.4.3. Avaliação das disartrias
 - 9.4.4. Avaliação das disfemias
- 9.5. Avaliação das perturbações da voz
 - 9.5.1. Tipos de disfonias
 - 9.5.2. Diretrizes para a avaliação em aula
- 9.6. Avaliação da linguagem e da comunicação em perturbações da linguagem oral
 - 9.6.1. Atraso linguístico simples (ALS)
 - 9.6.2. Perturbação específica linguística (PEL)
 - 9.6.3. Processo de avaliação do ALS e da PEL
- 9.7. Avaliação das perturbações da linguagem escrita
 - 9.7.1. Avaliação das perturbações de leitura: dislexias
 - 9.7.2. Avaliação das perturbações da escrita
- 9.8. Avaliação da linguagem e da comunicação nas perturbações do espectro do autismo (PEA) e outras perturbações do desenvolvimento neurológico
 - 9.8.1. Perturbações motoras

- 9.8.2. Perturbações do Desenvolvimento Intelectual (PDI)
- 9.8.3. Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção (PHDA):
- 9.8.4. Perturbação do Espectro do Autismo (PEA)
- 9.8.5. Processo de avaliação da linguagem e da comunicação em crianças com PEA
- 9.9. Avaliação da linguagem e da comunicação na deficiência sensorial
 - 9.9.1. Deficiência auditiva
 - 9.9.2. Surdez e cegueira
- 9.10. Elaboração de relatórios educativos sobre a avaliação e o diagnóstico de dificuldades de linguagem e de comunicação
 - 9.10.1. Porque é que o relatório é necessário?
 - 9.10.2. Partes de um relatório de avaliação
 - 9.10.3. Exemplo de relatório

Módulo 10. Intervenção nas perturbações de comunicação e linguagem em contextos formais e não formais

- 10.1. Comunicação e linguagem
 - 10.1.1. Introdução e objetivos
 - 10.1.2. O que é a comunicação?
 - 10.1.3. Linguagem, língua e fala
- 10.2. Diferenças entre os cenários formal, não formal e informal Introdução e objetivos
 - 10.2.1. Introdução e objetivos
 - 10.2.2. Contexto formal
 - 10.2.3. Contexto não-formal
 - 10.2.4. Contexto informal
- 10.3. Habilidades do professor de audição e linguagem em diferentes contextos
 - 10.3.1. Introdução e objetivos
 - 10.3.2. Princípios gerais de intervenção educativa perante as dificuldades de comunicação e de linguagem
 - 10.3.3. Atitude de intervenção
 - 10.3.4. Técnicas de estimulação da linguagem
 - 10.3.5. Aptidões para trabalhar com crianças
 - 10.3.6. Aptidões para trabalhar com famílias

- 10.4. Geração de envolvimento em contextos naturais
 - 10.4.1. Introdução e objetivos
 - 10.4.2. Importância da participação do aluno no ambiente e com os seus pares
 - 10.4.3. Geração de envolvimento em competências linguísticas
 - 10.4.4. Sistemas de facilitação
 - 10.4.5. Situações de vulnerabilidade relacionadas com a linguagem
- 10.5. Relação de diferentes perturbações de comunicação, linguagem e fala na dimensão fonético-fonológica
 - 10.5.1. Introdução e objetivos
 - 10.5.2. Intervenção
- 10.6. Relação entre as diferentes perturbações da comunicação, linguagem e fala na dimensão pragmática
 - 10.6.1. Introdução e objetivos
 - 10.6.2. Intervenção
- 10.7. Relação das diferentes perturbações de comunicação, linguagem e fala na dimensão léxico-semântica
 - 10.7.1. Intervenção e objetivos
 - 10.7.2. Intervenção
 - 10.7.3. Recursos
- 10.8. Relação das diferentes perturbações de comunicação, linguagem e fala na dimensão morfossintática
 - 10.8.1. Introdução e objetivos
 - 10.8.2. Intervenção
 - 10.8.3. Recursos
- 10.9. A utilização de Sistemas Aumentativos e Alternativos de Comunicação como facilitadores de intervenção
 - 10.9.1. Introdução e objetivos
 - 10.9.2. O que queremos dizer com Sistemas Aumentativos e Alternativos de Comunicação?
 - 10.9.3. Sistemas Aumentativos e Alternativos de Comunicação
- 10.10. A utilização de Sistemas Aumentativos e Alternativos de Comunicação Sem Apoio como facilitadores de intervenção
 - 10.10.1. Introdução e objetivos
 - 10.10.2. Sistemas Aumentativos e Alternativos de Comunicação Sem Apoio
 - 10.10.3. Sistemas Aumentativos e Alternativos de Comunicação Sem Apoio: oralistas
 - 10.10.4. Sistemas Aumentativos e Alternativos de Comunicação Sem Apoio: não-oralistas



Um programa 100% online que lhe dá os conhecimentos necessários para ajudar os seus alunos com dificuldades especiais. Inscreva-se já”

06

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem.

A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning.**

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine***.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização"

Na Escola de Educação TECH utilizamos o Método do Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos simulados, com base em situações reais em que terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método.

Com a TECH, o aluno pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"



É uma técnica que desenvolve o espírito crítico e prepara o educador para tomar decisões, defender argumentos e contrastar opiniões.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os educadores que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também um desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.

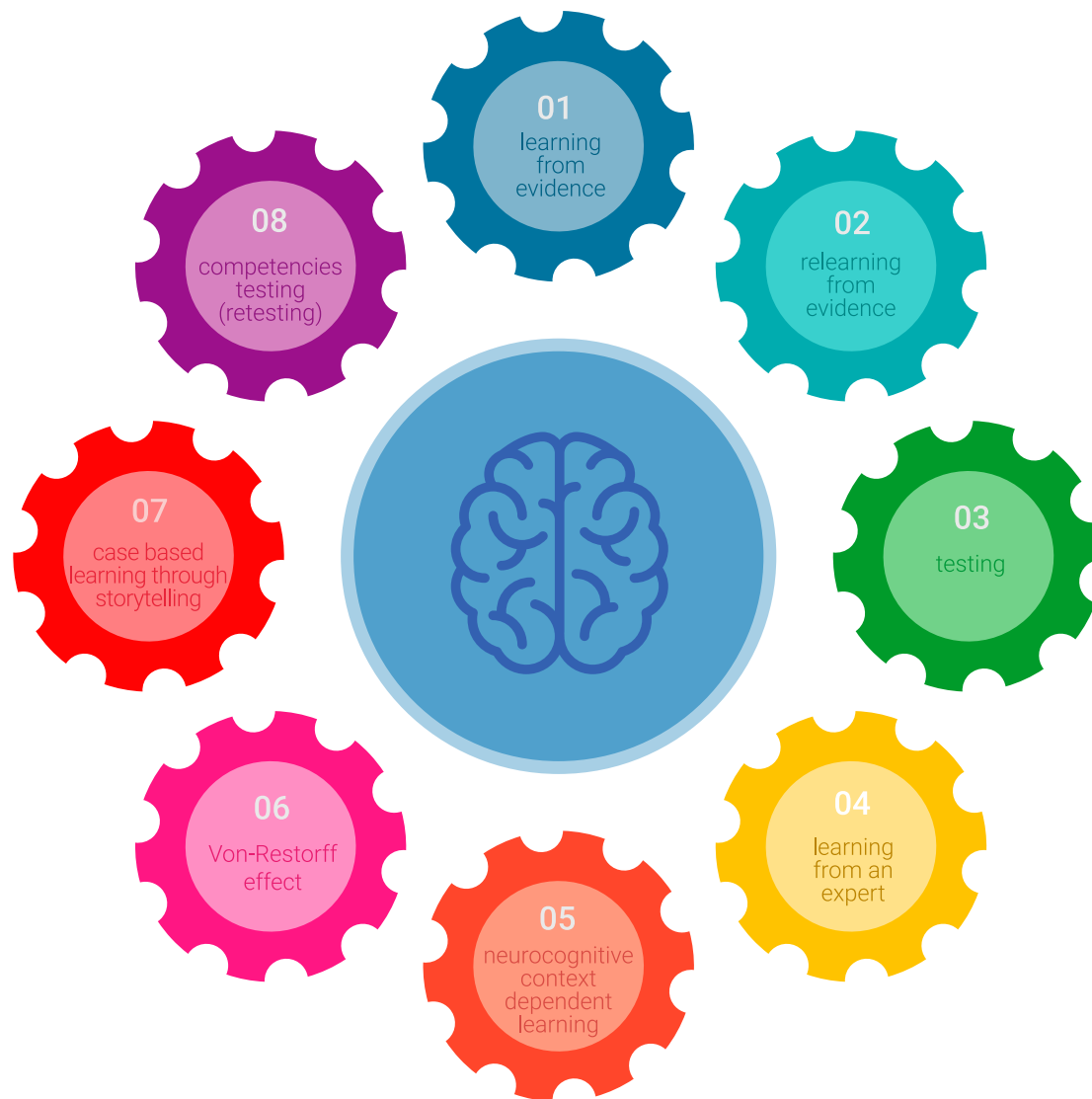


Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O educador aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

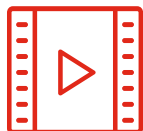
Esta metodologia já formou mais de 85.000 educadores com sucesso sem precedentes em todas as especializações. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.

Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos educativos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em Educação. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

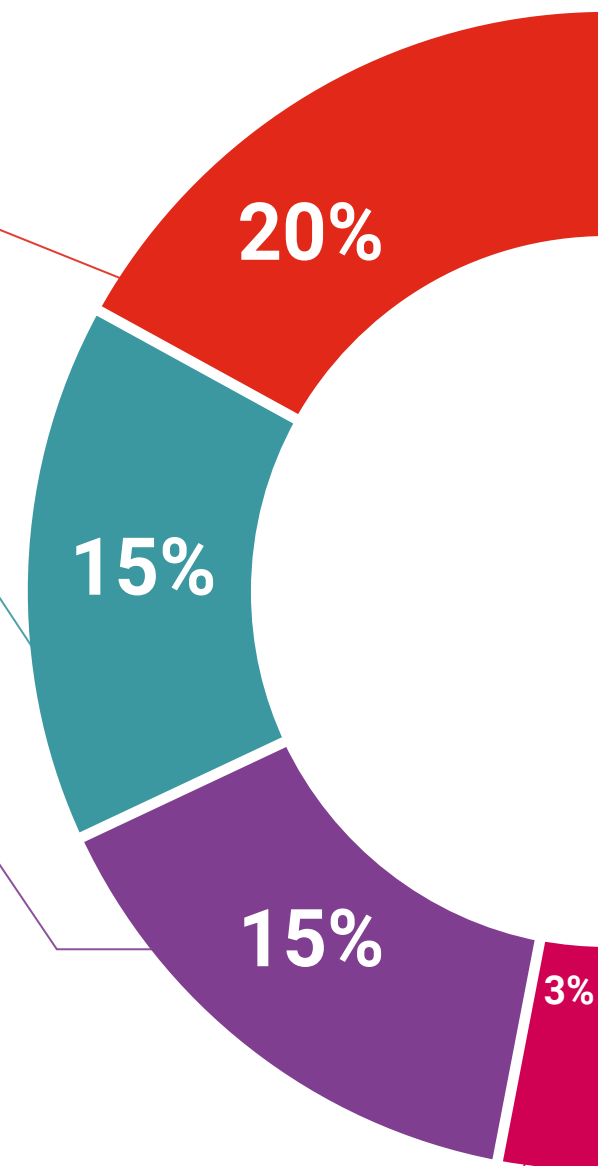
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

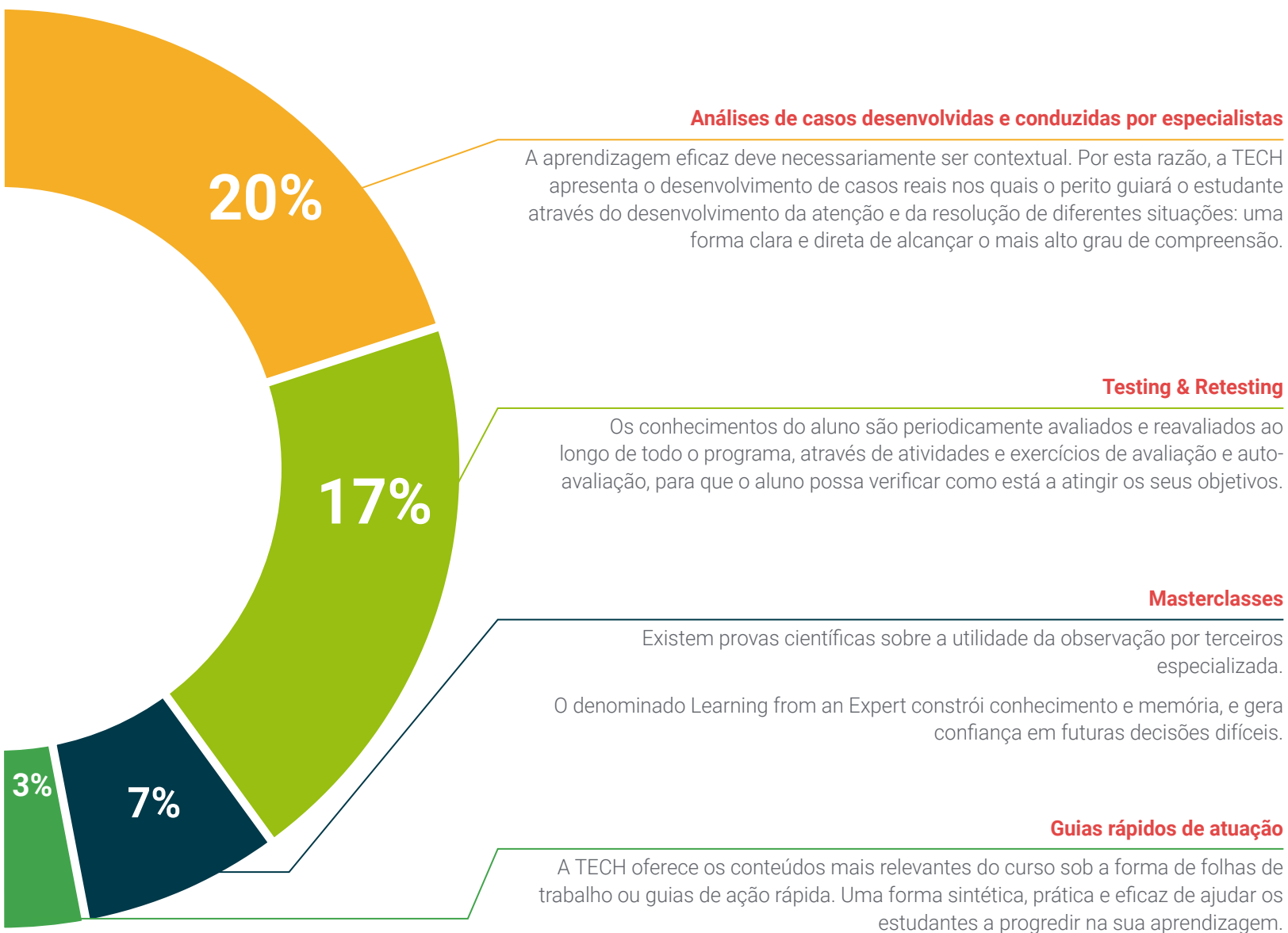
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





07

Certificação

O Mestrado Próprio em Educação Especial no Ensino Primário (1º Ciclo) garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio em Educação Especial no Ensino Primário (1º Ciclo)** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio*, com aviso de receção, o certificado correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

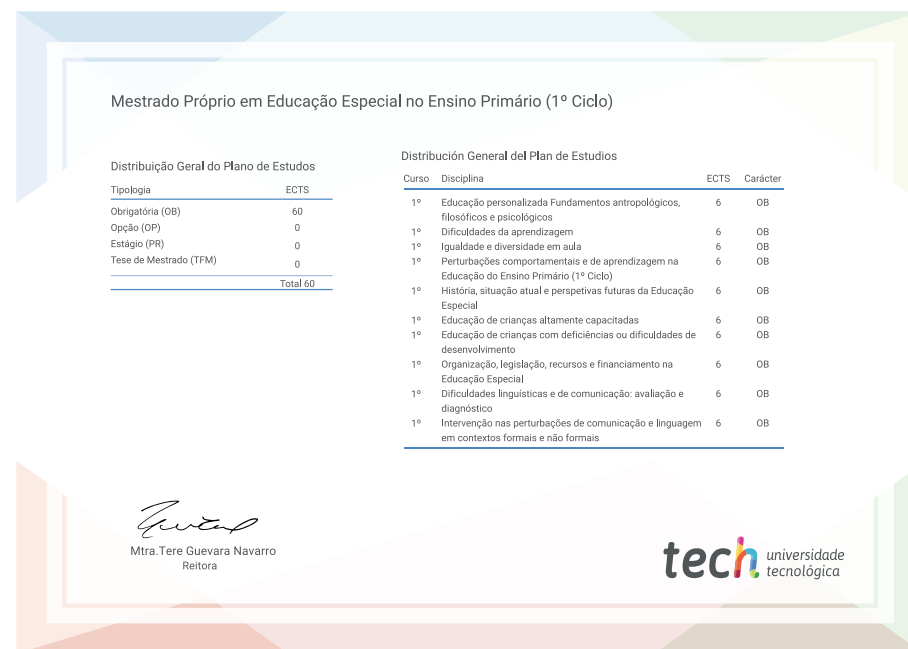
O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Título: **Mestrado Próprio em Educação Especial no Ensino Primário (1º Ciclo)**

Modalidade: online

Duração: 12 meses

ECTS: 60



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH Universidade Tecnológica providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sustentabilidade



Mestrado Próprio
Educação Especial
no Ensino Primário
(1º Ciclo)

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Acreditação: 60 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado Próprio

Educação Especial no Ensino
Primário (1º Ciclo)